

## **MATOS, Mário Gonçalves de**

\*dep. fed. MG 1927-1930.

*Mário Gonçalves de Matos* nasceu em Santana do Rio São João Acima, atual Itaúna (MG), no dia 28 de setembro de 1891, filho de Antônio Pereira de Matos e de Maria Gonçalves de Sousa Matos.

Fez o curso secundário no município mineiro de Dolores do Indaiá e o preparatório nas cidades de Belo Horizonte e Juiz de Fora. Transferindo-se para a então capital federal, matriculou-se na Faculdade Livre de Direito. Ainda nos tempos de estudante começou a atuar no campo do jornalismo e das artes. Em 1912 escreveu seu primeiro texto teatral, intitulado *A chegada do presidente*. Dois anos depois terminou a peça *Seu Anastácio chegou de viagem*. Em 1915 começou a escrever para o jornal carioca *Gazeta de Notícias* e logo após para a *Revista ABC*, da qual se tornou redator-chefe. Em 1920, ano em que se formou, escreveu a peça *Itaúna em fraldas de camisa*.

Recém-formado, retornou a Itaúna, onde foi vereador e vice-presidente da Câmara Municipal. Eleito deputado estadual em 1923, exerceu o mandato na Assembleia Legislativa mineira até 1926, tendo sido vice-presidente da casa e membro da Comissão de Finanças. Em 1927 foi eleito deputado federal pelo Partido Republicano Mineiro e em maio tomou posse na Câmara dos Deputados, no Rio de Janeiro. Reeleito em março de 1930, teve o mandato interrompido em outubro seguinte em decorrência da vitória da revolução que levou Getúlio Vargas ao poder e extinguiu todos os órgãos legislativos do país. Voltou então para Itaúna e passou a advogar.

Em fins de 1933 foi nomeado diretor da Imprensa Oficial de Minas Gerais e, em 1935, ministro do Tribunal de Contas mineiro. Em julho de 1939 assumiu a Secretaria do Interior e de Justiça do estado e em julho de 1940 foi nomeado desembargador do Tribunal de Apelação, corte da qual posteriormente se tornaria vice-presidente.

Foi ainda diretor da Escola Normal e do periódico *Centro de Minas*, em seu município de origem, e professor do Instituto de Educação, diretor do *Diário de Minas* e redator-chefe da *Revista Alterosa*, em Belo Horizonte. No Rio de Janeiro trabalhou na Imprensa Nacional e foi docente no Instituto Lafayette. Foi membro do Instituto Histórico e Geográfico de

Minas Gerais, presidiu a Associação de Cultura Franco Brasileira e a Academia Mineira de Letras, e foi diretor da Associação Mineira de Imprensa.

Faleceu em Belo Horizonte em 28 de dezembro de 1966.

Casou-se com Elisa de Moura Matos e, posteriormente, com Hermelinda de Almeida Matos. Seu genro Paulo Campos Guimarães foi deputado estadual em Minas Gerais.

Em seu vasto número de publicações destacam-se *Discursos* (1927), *Ultimo canto da tarde*, *Machado de Assis: o homem e sua obra* (1939) e *O homem persegue o autor* (1945).

*Luciana Pinheiro*

**FONTES:** CÂM. DEP. *Deputados brasileiros* (p. 191); MONTEIRO, N. *Dicionário* (v. 1, 2, p. 305-306; 404-405); PREF. MUN. ITAÚNA. Disponível em: <<http://www.itauna.mg.gov.br/>>. Acesso em: 21/9/2010.